

Trabalhos Científicos

Título: Neuroblastoma Em Criança Manifestando-Se Como Quadro De Infecção Respiratória: Relato De Um Caso

Autores: MAÍRA TERRA CUNHA DE SARNO (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), PEDRO ZAMBUSI NAUFEL (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LARISSA CARVALHO CASER (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), VANESSA CRISTYNE SAUCEDO BATISTA (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LAURA MARIA VISCARDI BRIGHENTI (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), BARBARA SARAGIOTTO (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LAIS SESTINE DE CARVALHO (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), ANNA CAROLINNE CORRÊA DOS SANTOS (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), ISABELA MARAVALLE RAMOS (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), FERNANDO TAKEDA (SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Neuroblastoma é um tumor sólido extracraniano e a terceira neoplasia maligna mais comum na infância e adolescência. Os tumores podem surgir em qualquer lugar ao longo do tronco simpático, sendo que sua maioria (75%) ocorrem no retroperitônio, 50% na adrenal e 25% nos gânglios paravertebrais. Essa variedade de localizações resulta em uma grande diversidade de manifestações clínicas podendo ser até assintomático, dependendo do seu sítio, classificação e estadiamento. CASO: O presente relato descreve o caso de uma paciente do sexo feminino, de 1 ano e 10 meses de idade, com história de sudorese noturna, coriza, tosse crônica, emagrecimento e múltiplas procuras ao pronto socorro por queixas respiratórias – desde os 4 meses de idade. Paciente vem encaminhada de serviço externo para tratamento hospitalar de quadro sugestivo de pneumonia ou tuberculose, descartados após imagem de radiografia de tórax que evidenciava presença de imagem retro pericárdica, mais evidente a esquerda, hipotransparente e com contornos bem delimitados. Paciente é internada para investigação e diagnosticada com neuroblastoma em diferenciação sugerido após tomografia de tórax e confirmado com resultado da biopsia. Optado pela ressecção cirúrgica associada a quimioterapia, paciente segue em acompanhamento com ambulatório de oncopediatria. DISCUSSÃO: O paciente em questão apresentava quadro clínico respiratório sendo possível a suspeição diagnóstica correta apenas após anamnese extensa associada ao exame de imagem. Essa vasta gama de apresentações clínicas do neuroblastoma podem atrasar o seu diagnóstico e, conseqüentemente piorar o prognóstico. CONCLUSÃO: A discussão em literatura sobre as variadas apresentações clínicas do neuroblastoma faz-se importante em se tratando do tumor sólido extracraniano mais comum na infância. E, embora o seu sítio mais comum seja o abdominal, a possibilidade de encontra-lo em outras localizações, como no caso acima em região torácica, entra como importante diagnóstico diferencial.